

Caríssima(o) Associada(o),

Com desmedida satisfação apresento os livros dos Grupos de Trabalho, do XXIII Congresso Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), realizado na cidade de João Pessoa entre os dias 5 a 8 de novembro de 2014. Registro a satisfação de presidir um Congresso do CONPEDI, com a honrosa e difícil situação de substituir o nosso presidente Professor Vladimir Oliveira da Silveira, que realizou profícuas administrações. .

Cabe aqui o registro de que, “mais uma vez, superamos a marca de artigos submetidos ao nosso evento e a participação de mais de setenta programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES/MEC – o que confirma a expansão e credibilidade de nossa associação. A partir do árduo trabalho dos associados conseguimos colocar o CONPEDI entre os maiores eventos científicos, do Brasil e das Américas, recebendo cerca de 2000 artigos científicos, envolvendo mais de 300 avaliadores na organização de 80 grupos de trabalhos, inseridos entre as inúmeras linhas de pesquisa dos nossos mais de 80 programas stricto sensu na área do Direito”. Ao longo desses últimos anos, o CONPEDI fez florescer a pesquisa jurídica como uma importante aliada para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e solidária, como sempre assinalou nosso ex-presidente, o professor Vladimir Oliveira da Silveira.

O Congresso desenvolveu a temática sobre “A humanização do Direito e a horizontalização da Justiça no século XXI”. Sem dúvida é marcada a importância do debate, nos primórdios do século XXI, quando estamos diante de uma série crescente de desafios ao Direito.

Ao longo dos 04 (quatro) dias do congresso foram debatidos, uma série de temas de maior relevância para o Direito, tais como: (1) Instrumentos de efetivação de Direitos Fundamentais, (2) Experiências interdisciplinares em Direitos Humanos, (3) Democracia e Cidadania na América Latina, (4) ensino jurídico, (5) justiça de transição, (6) A humanização do mundo; (7) Direitos Econômicos, sociais e culturais e desenvolvimento; (8) Educação Jurídica: o novo marco regulatório; (9) Humanização das penas; (11) Teoria do Direito e gênero nos Tribunais Internacionais; (12) Direito e Sustentabilidade; (13) O Direito Internacional Público Contemporâneo; (14) Direito e Economia; (15) Direito e Novas Tecnologias; (16) Direito do Consumidor; (17) Direitos Econômicos e Globalização; (18) Direito Internacional e globalização; (19) desafios do novo código de processo civil; (20) A atualidade do pensamento de Celso

Furtado, dez anos depois de sua morte; (21) Acesso a justiça; (22) fomento e inovação em pesquisa; (23) efetividade do Direito Ambiental na contemporaneidade e (24) Biodireito. Registramos igualmente, a realização dos fóruns dos Coordenadores e da Federação de Pós-Graduandos em Direito – FEPODI.

Importante destacar e reconhecer o apoio recebido do CNPq e da CAPES. Registramos também o comparecimento e participação da professora Claudia Hoesler, coordenadora da área, que recém nomeada, procurou assinalar as linhas gerais de sua atuação e a ela desejamos uma feliz condução da área a exemplo do que foi realizado pelo seu antecessor, professor Martônio Mont'Alverne Barreto Lima.

É importante fixar que, dando continuidade a grande aproximação que foi desenvolvida pela diretoria anterior, com o IPEA nos últimos anos, ampliamos o dialogo institucional principalmente através do painel Contribuição da Estatística para a Pesquisa Jurídica, onde concretizamos um avanço no debate sobre métodos quantitativos e pesquisa jurídica.

Não podemos deixar de realçar o grandioso esforço da equipe da UFPB, da UFCG e especial destaque para a UNIPÊ , Evidente que os desafios foram imensos, mas enfrentados e finalmente superados, pelos professores, técnicos, discentes da pós-graduação e da graduação.

Florianópolis, verão de 2015

Raymundo Juliano Feitosa
Presidente do CONPEDI

PREFÁCIO

O Livro “Marxismo e Direito” é fruto de trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho homônimo, proposto pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da UFPB e aceito pela direção do CONPEDI, no âmbito do seu XXIII Congresso Nacional, realizado na Universidade Federal da Paraíba, de 5 a 8 de novembro de 2014.

Todos os artigos passaram pelo processo de avaliação cega por dois professores, nas quais se analisam as contribuições dos diversos autores e autoras proponentes para os campos da Teoria e da Filosofia do Direito, do ensino jurídico, do direito do trabalho, da criminologia crítica, das relações entre a práxis jurídica e os movimentos sociais, entre outros importantes debates acerca da forma jurídica em seus contornos históricos e hoje, no Século XXI, propiciando uma melhor compreensão da mesma e sua crítica para a efetividade dos direitos.

Foram quase três dezenas de artigos que refletem pesquisas produzidas no âmbito dos vários Programas de Pós-Graduação em Direito espalhados no país e agora, com a publicação do presente livro, colocados ao exame dos leitores e à disposição de pesquisadores do direito, de outras áreas acadêmicas e da sociedade em geral, a qual – em última análise – a ciência deveria servir.

Vale consignar que todos os trabalhos foram desenvolvidos tendo como parâmetro as linhas de pesquisa dos programas aos quais os pesquisadores – docentes e discentes - são vinculados, sendo possível identificar no escritos a presença, em geral, de uma apreciação ao mesmo tempo crítica e profunda, do fenômeno jurídico, como um fio condutor a perpassar toda a obra.

Os artigos, em sua ampla maioria, procuraram ir além dos lugares comuns típicos de algumas visões ingênuas e/ou interessadas acerca do âmbito jurídico, se afastando quer de constatações da “inerência” do direito, quer de sua suposta “neutralidade” – meros *topos* retórico e discurso de justificação do existente.

Buscaram os diversos artigos aprofundar análises e valorizar o exame concreto de situações concretas. Enfim, são obras das quais se pode afirmar que possuem amplas possibilidades de – na medida em que desdobradas e aprofundadas como parte de

pesquisas em andamento – oferecerem a cultura jurídica relevantes contribuições naquilo que concerne às teorias críticas do / sobre o direito.

Como no livro a maioria dos autores é nova no campo da pesquisa e das publicações, é de se mencionar, aqui, o inevitável Marx: “todo começo é difícil e isso vale para qualquer ciência”¹ enquanto forma de afirmar a importância de publicações resultantes de trabalho acadêmicos como os aqui contidos.

É neste sentido que a publicação do presente livro pode, seguramente, apontar para a revelação de talentos de jovens pesquisadores, com trabalhos inéditos e significativos no contexto da difusão da produção científica, ganhando o saber com tal feito.

O livro está dividido em três partes: a **primeira parte** tem como tema “Marxismo, Direito, Estado e teorias críticas acerca da forma jurídica”. A **segunda parte** tem como objeto artigos que versam sobre “Marxismo, Direito e emancipação”. Finalmente, a **terceira parte** trata das relações entre “Marxismo, Direito, ideologia e a análise marxista acerca dos direitos humanos e da cidadania”.

A distribuição dos artigos deu-se tendo em vista os seus conteúdos, mas também levou em conta o fato de que os pesquisadores que apresentam trabalhos no GT “Marxismo e Direito” têm, em sua maior parte, uma história de desenvolvimento de estudos e pesquisas nos últimos anos e já publicaram em outros eventos científicos correlatos.

Esse fato não só facilitou a divisão dos artigos no presente livro, mas também o trabalho dos Coordenadores do GT e da obra que ora apresentamos, permitindo a distribuição – num esforço de aproximação temática dos organizadores que subscrevem este prefácio – como se passa a explicitar em seguida.

Na **primeira parte** temos artigos de autoria de Enoque Feitosa e Lorena Freitas, tratando da distinção entre descrição e prescrição na teoria do conhecimento e na teoria social. Giordana Ferreira e Rodrigo Otávio abordam a tensão entre Estado e sociedade e Ivonaldo Mesquita aborda as relações entre democracia e marxismo. José Antonio Rego e Raphaela Lopes examinam o pós-colonialismo pelas lentes das categorias marxistas enquanto Letícia Fonseca trata da segurança enquanto direito do indivíduo sob a ótica marxista. Um Marx ecológico é objeto do artigo de Maria Beatriz Oliveira. Essa parte tem

¹ MARX, Karl. O *Capital* (Livro I, vol.1). São Paulo: Abril, 1983, p. 47. A afirmação é parte do prefácio de Marx a primeira edição da obra.

como penúltima contribuição o artigo de Murilo Ramalho e Vitor Freitas que tratam do predomínio do positivismo jurídico sob a ótica da teoria pashukaniana. Esse bloco conclui-se com Rodrigo Suzuki abordando as conexões entre direito e ideologia.

Na **segunda parte** – sobre marxismo, direito e emancipação – comparecem Eder Dion e Ricardo Costa examinando a categoria do trabalho e Juliana Teixeira e Isabelle Moraes D'Ângelo tratando dos movimentos emancipatórios. Em seguida, Maíra Neiva e David Ottoni, examinam a evolução do valor-trabalho. Marcos Lima e Thiago Arruda abordam um paralogismo dos juristas quando tratam da ideia de “constituição dirigente” e – por sua vez – Marília Vilhena trata de teoria crítica e resignação do trabalho. Rômulo Magalhães aborda os direitos humanos em Marx e, ao final dessa parte, Monica Cravo examina as relações entre abstrato e concreto enquanto Sérgio Augustin e Nara Göcks abordam o novo marco regulatório da mineração à luz do referencial marxista.

A **terceira e última parte** do livro é aberta por Ana Lia Almeida, refletindo sobre ideologia e direitos humanos, seguida por Caroline Kempf, abordando a justiça restaurativa enquanto reinvenção da democracia. Clauber Barros aborda a criminologia por um viés crítico, a partir do paradigma do capital e Edhyla Carolliny Aboboreira discute a superação do paradoxo da liberdade. Em sequência, João Adolfo Bandeira examina a categoria do imperialismo dos direitos humanos e Murilo Souza foca a crítica marxista ao projeto liberal dos direitos humanos. Phillipe Cupertino Salbom critica a ideia de propriedade privada em Locke e Rousseau e, por fim, encerrando a terceira parte e o livro, Rene Keller discute as cidadanias insurgentes a partir das lutas urbanas, hoje.

É relevante que se façam dois registros: o primeiro no sentido de se enfatizar a amplitude, riqueza e profundidade dos debates no âmbito do GT. O segundo, a proposição unânime, no âmbito deste Grupo de Trabalho, no sentido de que o mesmo venha a se tornar permanente, dado que somos – o CONPEDI – uma das poucas associações científicas das ciências sociais, que não tinha, até então, Grupo de Trabalho acerca da temática.

Por fim, vale consignar que a obra escrita traduz com fidelidade o que consta dos estatutos do CONPEDI, qual seja, que a associação científica “tem como objetivo incentivar os estudos jurídicos de pós-graduação nas diferentes instituições brasileiras de ensino universitário; colaborar na formação de pessoal docente da área jurídica e sobre

os assuntos de interesse da pesquisa e da pós-graduação em Direito, defendendo e promovendo a qualificação do ensino jurídico.”

João Pessoa, novembro de 2014.

Prof. Dr. Enoque Feitosa²

Prof. Dr. Enzo Bello³

Prof. Dr. Paulo Henrique Tavares⁴

²Coordenador do Grupo de Trabalho “Marxismo e Direito” no XXIII Congresso Nacional do CONPEDI/UFPB. Doutor em Direito, Doutor em Filosofia, Pós-doutor em Filosofia do Direito. Professor adjunto IV da UFPB, onde leciona na graduação e pós-graduações de Direito e de Filosofia. Coordena o Projeto CAPES / Mobilidade Internacional entre a UFPB e a Universidade Nacional Eduardo Mondlane, de Moçambique. É responsável pela área de concentração do Doutorado em Direito da UFPB.

E-mail: enoque.feitosa.sobreira@gmail.com

³Coordenador do Grupo de Trabalho “Marxismo e Direito” no XXIII Congresso Nacional do CONPEDI/UFPB. Doutor em Direito pela UERJ. Professor Adjunto da Faculdade de Direito da UFF. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional da UFF. Editor-Chefe da Revista Culturas Jurídicas (www.culturasjuridicas.uff.br). Consultor da CAPES.

E-mail: enzobello@gmail.com

⁴Coordenador do Grupo de Trabalho “Marxismo e Direito” no XXIII Congresso Nacional do CONPEDI/UFPB. Doutor e Mestre em Ciências Jurídicas pela UFPB (área de concentração em Direitos Humanos e Desenvolvimento). Professor dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Direito no UNIPÊ/João Pessoa e da ESMAT-13 e ESA-PB. Juiz do Trabalho, titular da 5ª vara do Trabalho de João Pessoa. Integrante do Conselho Pedagógico da Escola Judicial do TRT/PB e Coordenador do Centro de Pesquisas sobre o Judiciário Trabalhista Paraibano (CPJ-TRT13). **E-mail:** pbsilva13@gmail.com